

PROJETO DE LEITURA

CANÇÃO VINDA DO MAR

NIREUDA LONGOBARDI

Texto e ilustrações



Projeto de leitura elaborado por **Juliana Andrade Elpidio**

Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda e ênfase em Marketing. Redatora publicitária desde 2003, produtora e autora de textos teatrais e literários que visam ao fortalecimento da autoestima de crianças e adolescentes.

1. Para começar...

Apresentação: O livro *Canção vinda do mar*, escrito e ilustrado por Nireuda Longobardi, buscou inspiração em uma lenda de países nórdicos que narra o encontro entre um pescador e uma criatura do mar. A obra conta a história de um coração dividido entre a terra e o mar que invoca ancestralidade, tradições orais e realismo fantástico que encanta e incentiva reflexões.

A lenda recontada faz ponte com um ciclo narrativo que existe em várias partes do mundo: seres das águas que visitam a terra e encantam os humanos. Sereias, botos, laras e tantos outros têm vivido no imaginário da humanidade ao longo dos séculos. Apesar de o conto ter origens europeias, a versão de Nireuda Longobardi se passa no Nordeste brasileiro e apresenta tradições dos jangadeiros e de todos aqueles que vivem da pesca. Além disso, as ilustrações criadas pela autora usam uma técnica tradicionalmente nordestina: a xilogravura.

Outro ponto importante é o espaço que a obra abre para uma abordagem mais moderna sobre a posição da mulher na sociedade atual, discussão tão necessária a ser realizada de maneira pedagógica.

Objetivos do projeto de leitura:

- viabilizar a leitura de textos literários;
- estimular a apreensão de conteúdos além da leitura;
- contribuir para a aquisição de vocabulário;
- estimular o debate crítico e a reflexão.

Justificativa: A literatura nos permite acessar “mundos” além do nosso, dando vazão à imaginação e permitindo o contato com conhecimentos que seriam inviáveis de outra forma. Especialmente na infância e na juventude, a leitura, seja em sala de aula, seja em casa, auxilia na solidificação do conhecimento adquirido em todas as disciplinas e fomenta o desenvolvimento do pensamento crítico. Tendo este projeto de leitura como ferramenta facilitadora, os estudantes podem desenvolver habilidades e competências importantes para sua aprendizagem, contemplando as áreas de

conhecimento determinadas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Canção vinda do mar se baseia de uma lenda que, com as devidas adaptações a cada cultura, faz parte do imaginário coletivo, o que permite aos estudantes estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido, apoiando-se em conhecimentos prévios. Assim, é possível ampliar o letramento por meio da prática de estratégias de leitura, como preconiza a BNCC para o segmento de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental.

Indicação:

Estudantes a partir do 3º ano.

Conteúdos disciplinares:

Literatura, História.

Assuntos:

Afeto, família, folclore, sentimentos.

Temas Contemporâneos Transversais:

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo.

Datas especiais:

12/8 – Dia Nacional das Artes
22/8 – Dia do Folclore



2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Para uma boa apreensão da leitura, é sempre importante estabelecer expectativas em relação ao texto a ser lido. Para isso, analise com os estudantes o título do livro, a capa e as ilustrações. Comece dando espaço para eles comentarem o que pensam ao ler o título. Então proponha perguntas como: "O que o título significa?"; "Quem está na capa?"; "Qual será o envolvimento dessa personagem na história?"; "Que tipo de técnica foi utilizada na ilustração da capa?"; "Já viram alguma imagem parecida?". Aproveite esse momento para falar mais sobre a xilogravura como forma de expressão artística típica do Nordeste brasileiro e, então, incentive os estudantes a fazer suposições unindo essas informações, o texto da quarta capa e as ilustrações. Pergunte: "Parece ser uma história brasileira ou internacional?"; "Pelas cores e imagens, vocês imaginam que se trata de um conteúdo triste ou alegre?"; "Os personagens devem ser adultos ou crianças?".

Registre os comentários e as expectativas deste primeiro momento para que seja feita uma checagem após a leitura do livro. Isso estimula a curiosidade dos estudantes, incentivando-os a manter a atenção para descobrir se suas suspeitas estavam corretas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09** e **EF15LP18**.

Leitura

Após explorar o objeto livro, chegou o momento de iniciar a leitura. Estabeleça um ambiente favorável para que a prática seja prazerosa e produtiva. Convide os estudantes a organizar a sala para

a atividade, dispendo as cadeiras em círculo para que possam ver uns aos outros durante a leitura. O círculo também os ajudará a manter o foco em quem estiver lendo e a fazer com que se sintam incluídos durante o processo.

Com a sala organizada, proponha que respirem profundamente uma ou duas vezes, preparando-se para uma escuta ativa e focada na atividade. Aproveite para expor como será a ordem de leitura, quem vai começar e qual será a sequência dos leitores.

Comece, então, a leitura compartilhada. Explore não só a narrativa verbal, mas também as ilustrações, que são parte da obra e compõem um texto não verbal. Assim, peça ao leitor de cada página que mostre e descreva aos outros a imagem antes de realizar a leitura.

Caso apareçam palavras e expressões que os estudantes não conheçam, interrompa a leitura e explore seus significados. Isso contribui para a compreensão geral do texto. Anote essas palavras e expressões para serem utilizadas posteriormente na composição de um glossário. A leitura compartilhada é sempre uma atividade educativa, mas é importante que o conteúdo seja devidamente apreendido por todos. Assim, a leitura pode ser realizada mais de uma vez, em sala de aula ou em casa.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP16**, **EF35LP01**, **EF35LP04**, **EF35LP05**, **EF35LP06**, **EF35LP12**, **EF35LP21**, **EF35LP26**, **EF35LP29** e **EF05LP02**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Folclore brasileiro

Como manifestação da cultura popular brasileira, o folclore é tão diversificado quanto as regiões do país. Para que os estudantes ampliem o repertório de lendas folclóricas, proponha uma pesquisa sobre Iara, a mãe d'água, uma personagem do imaginário regionalista que tem muitas semelhanças com a história contada neste livro, por se tratar de um ser metade peixe, metade mulher.

Após a pesquisa, peça aos estudantes que façam um comparativo, levantando semelhanças e diferenças entre lara e a mulher-manati da história. Se achar interessante, expanda a pesquisa para incluir personagens de lendas de outros países que também se assemelhem à personagem do livro.

2. Um debate sobre a liberdade

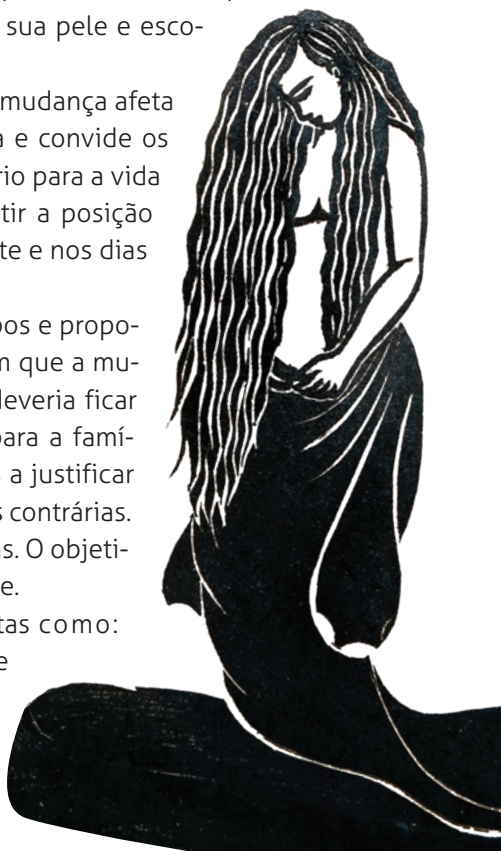
É interessante elaborar o pensamento crítico dos estudantes, para que possam aprender a extrapolar a leitura.

Para isso, incentive um comparativo entre a realidade apresentada no livro e a sociedade em que os estudantes estão inseridos. A lenda da mulher-manati, por exemplo, reflete uma época em que as mulheres ocupavam um lugar mais restrito na sociedade. Nireuda Longobardi, mesmo mantendo a história muito semelhante à lenda original, fez algumas mudanças, como o pescador convidando a mulher-manati para ficar com ele (em vez de roubar sua pele e forçá-la a ficar em terra). No entanto, o final se manteve, com a mulher-manati encontrando sua pele e escolhendo voltar ao mar.

Explore com a turma como essa mudança afeta a compreensão do final da história e convide os jovens a transpor o conteúdo literário para a vida cotidiana, aproveitando para discutir a posição da mulher na sociedade antigamente e nos dias atuais, bem como seus direitos.

Organize os estudantes em grupos e proponha que discutam entre si se acham que a mulher-manati, após achar sua pele, deveria ficar com a família em terra ou voltar para a família que deixou no mar. Incentive-os a justificar suas opiniões e a respeitar opiniões contrárias. Não há respostas corretas ou erradas. O objetivo é incentivar a reflexão e o debate.

Estimule o debate com perguntas como: "A mulher-manati teve escolha entre morar na terra e voltar para o mar?";



“Por que a mulher-manati foi embora quando encontrou sua pele?”; “Como uma mulher real, no mundo atual, teria respondido à escolha que foi apresentada à mulher-manati, entre viver com o pescador ou voltar para sua família do mar?”; “Com base no texto, é possível saber o ponto de vista da personagem feminina?”; “Quais são as indicações dos sentimentos dessa personagem?”; “Na sociedade atual, seria aceitável o pescador esconder a pele da mulher-manati para que ela não voltasse ao mar, mesmo que movido pelo amor?”; “Você já teve contato, na vida cotidiana ou na mídia, com a história de uma mulher cujo parceiro a impedia de fazer algo?”.

3. Xilogravura

A xilografia é uma técnica antiga que nasceu na China com o propósito de criar ilustrações que poderiam ser facilmente reproduzidas. O artesão, chamado de xilogravurista, entalha em placas de madeira diferentes imagens e usa essa madeira como um carimbo. Quando recoberto de tinta, esse carimbo cria imagens em tela ou papel. Essa técnica foi um avanço importante para a humanidade, pois permitiu que uma imagem fosse reproduzida diversas vezes de forma idêntica. No Brasil, é muito utilizada na literatura de cordel, em geral com tinta preta.

Para as ilustrações do livro *Canção vinda do mar*, Nireuda Longobardi utilizou a técnica da xilogravura, mas, em vez de cobrir de tinta a madeira e carimbar o papel, ela pintou a madeira entalhada com cores diferentes e as fotografou. Nas imagens do livro, podemos ver o fundo de madeira e os detalhes dos entalhes. Uma técnica milenar usada de forma diferente.

Introduza a técnica com a turma, ou se aprofunde no assunto, caso eles já a conheçam. Em seguida, convide-os a explorar a técnica da xilogravura diretamente, com alguns materiais simples e criatividade.

Materiais: folha de EVA ou lâminas de isopor (pode ser isopor reaproveitado, como os de bandejinhas de alimentos, por exemplo); lápis comum, tinta guache ou tinta para carimbos e semelhantes, pincel ou rolinho para aplicação da tinta e folhas de papel sulfite ou outras superfícies adequadas para receber as gravuras.

Com o material em mãos, peça que usem o lápis para fazer um desenho no isopor ou EVA. Explique que, quanto mais grossas e profundas as linhas traçadas, mais nítida será a imagem final e que desenhos sem muitos detalhes terão melhores resultados devido à flexibilidade do material utilizado. Com o desenho completo, pinte a superfície do EVA ou do isopor com uma ou mais cores e pressione-a contra uma folha de papel, como um carimbo. O resultado será semelhante a uma xilografia tradicional.

Após explorar a técnica tradicional, os estudantes podem também criar imagens usando a xilografia apenas como inspiração, como fez a autora e ilustradora do livro. Deixe que criem, brinquem e apresentem ideias diferentes. Não há limites para a imaginação!

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP12**, **EF15LP13**, **EF15LP19**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP15**, **EF15LP18**, **EF15AR01** e **EF15AR04**.



3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** O que é um manati? Pesquise sobre esse animal, seu hábitat e projetos envolvidos na conservação da espécie.
Manati ou peixe-boi é um mamífero aquático, típico da Bacia Amazônica. O Projeto Viva o Peixe-Boi-Marinho trabalha para a preservação e a pesquisa desse animal nacional com o objetivo de evitar sua extinção (<https://vivaopeixeboimarinho.org/>; acesso em: 26 jun. 2023).
- 2** A atividade preferida do pescador era ler. Qual é a sua? O que faz dessa atividade algo importante na sua vida?
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam a respeito dos próprios gostos, em um exercício de autoconhecimento.

- 3 A mulher-manati é um ser encantado que faz parte do folclore. O que a torna um ser mágico? Ao mesmo tempo, o que a torna humana e semelhante a nós?

Espera-se que os estudantes demonstrem a capacidade de separar o que é ficcional do que é real, além de transpor a literatura para as suas realidades.

- 4 Você acha que o pescador se sentia seguro com relação ao amor de sua amada? O que faz você ter essa percepção?

Ao esconder a pele de manati no jardim, identificamos certa insegurança do pescador, já que, dessa forma, sua amada não tinha liberdade de escolher onde gostaria de viver.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BILAC, Olavo. A Iara. In: BILAC, Olavo. *Poesias*. 23. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1964. p. 290.

Poema de Olavo Bilac inspirado na lenda da sereia mãe das águas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio, e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

COMO debater sobre os direitos de meninas e mulheres na escola. *Vivescer*, [s. l.], 8 mar. 2022. Disponível em: <https://vivescer.org.br/dia-das-mulheres/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

Matéria sobre a necessidade de garantir a meninas e mulheres segurança, integridade física e emocional e participação em todos os espaços, de modo que possam exercer sua cidadania de maneira plena.

GARCIA, José Henrique. Peixe-boi. *Portal InfoEscola*, [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/mamiferos/peixe-boi/>. Acesso em: 30 mar. 2023. Conteúdo pedagógico informativo sobre o peixe-boi (manati) e suas características.

LENDA da Iara Turma da Mônica – Lendas do Folclore Turma da Mônica. [S. l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal da Turma da Mônica. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1Vq-P0A_EMQ. Acesso em: 30 mar. 2023.

Vídeo do canal da Turma da Mônica com a história em quadrinhos da lenda da Iara, uma índia que virou sereia.

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Campanha Escola Livre de Violência Contra a Mulher*. Curitiba: Seed, [20--]. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1418>. Acesso em: 30 mar. 2023.

Conteúdo educativo e pedagógico que disponibiliza gráficos, jogos, cadernos temáticos e diversos materiais para educadores e interessados em geral.

SÃO PAULO. Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. *Xilografia*. São Paulo: SMAIL, [2023]. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/colecoes-e-acervos/museu-florestal/xilografia>. Acesso em: 23 jun. 2023.

Um pouco da história da Escola de Xilografia do Horto e da técnica de xilografia.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

